

1200 dólares. Se adicionarmos 600 dólares ou 30 por cento, poderia liquidá-lo em sete anos. Até mesmo um crédito a 30 anos, poderia ser pago durante uma carreira profissional de 40 anos. A conclusão a retirar é, sempre que possível, adie a reforma até ter a sua habitação paga.

Orçamento Familiar

O melhor método para evitar a protelação no pagamento das suas contas domésticas, como a eletricidade, a manutenção da casa, etc. é começar hoje a fazer um registo contabilístico de todas as suas despesas. Cada Euro que ganha tem de ter um *nome* ou *designação* — quer seja uma despesa ou um montante de poupança definido. A falta de um plano de despesas ou orçamento familiar é um crime de gestão financeira contra a sua família.



Poupar Para a Reforma

Para que se possa reformar confortavelmente é necessário poupar, durante a carreira profissional, pelo menos 15 por cento do salário. Muitas empresas nos E.U.A. reservam cerca de 5 por cento para os seus empregados. Além disso, muitas

vezes acrescentam outros 3 a 5 por cento àquilo que descontam para a reforma. No entanto, cerca de 20 a 30 por cento dos empregados não tiram proveito destes extras e a maioria não atinge o objetivo dos 15 por cento. Adiar esta questão faz com que seja mais difícil, ao longo do tempo, compensar a diferença que garante uma reforma mais radiante.

Devolver

A maioria dos membros de igreja não devolve regularmente um dízimo honesto ao Pai Celestial, e não dá ofertas generosas para a igreja local ou para as missões noutros países. Pode-se dar a volta a esta protelação da mordomia ao aderir à “oferta sistemática”. Logo que recebe o seu salário, tenha em mente que a primeira responsabilidade financeira é devolver o dízimo e as ofertas de coração grato. Quer use o envelope tradicional ou faça transferência, esteja determinado a seguir o exemplo dos membros da igreja de Corinto—eles criaram o hábito de pôr de lado as suas ofertas no início da semana (1 Coríntios 16:2).

Referências:

¹Brandon Spektor, “Five Geniuses with Serious Procrastination Problems,” *Readers Digest*, abril 2015, pp. 142 & 143.

²Mary Hunt, “It’s About Time,” *The Cheapskate Monthly*, julho 2000, p. 1.

³“Stop Procrastinating,” *Prevention*, janeiro 2004, p. 158.

Distribuído por: Ministérios da Mordomia da Associação do Sul de Nova Inglaterra

Diretor: Thomas W. Murray **Produzido por:** Departamento de Mordomia da Associação União

Pacífico **Diretor:** Gordon Botting **Ilustração/Editor Assistente:** Maricel Felarca

Tradução: Marlene Freitas /Daniel Vicente



O Menu do MORDOMO

U M A M I S C E L Â N E A D E I D E I A S P R Á T I C A S
para o ajudar a ser um melhor mordomo

Agosto 2016 | Volume 21, Número 8

A ARMADILHA DO AMANHÃ

Por Gordon Botting, DrPH, CHES, CFC

Tem tendência para protelar? Então não está sozinho. Num estudo realizado, 90 por cento das pessoas protelavam pelo menos uma vez e um quarto dessas pessoas adiavam coisas para o dia seguinte, de forma crónica.

Possivelmente, já pensou em todas as desculpas do mundo para não terminar hoje aquele relatório, projeto ou outra tarefa.

Você é daqueles que gosta de dizer: “Trabalho melhor sob pressão”, “há muito tempo para terminar este trabalho”, ou “não me apetece fazer este relatório hoje”? Os artistas famosos e até os génios nas suas esferas de ação têm tido problemas sérios com a protelação. Temos, por exemplo, Wolfgang Amadeus Mozart que escreveu a abertura da ópera *Don Giovanni* na noite anterior à sua estreia. A verdade é que na estreia a tinta ainda estava fresca na pauta e, com certeza, não houve tempo para um ensaio.

Curiosamente, este brilhante e



prolífico compositor conseguia criar sinfonias completas na sua mente, muitas vezes enquanto jogava bilhar, e só as colocava em papel quando tivesse terminado toda a peça na sua cabeça.

Outro exemplo foi Frank Lloyd Wright, que criou a sua estrutura mais famosa em cerca de duas horas. O magnata dos grandes armazéns de Pittsburgh, Edgar Kaufmann, contratou Wright a fim de criar quedas de água para a sua propriedade de férias. Wright visitou a propriedade de Kaufmann na Pensilvânia e disse-lhe que tinha grandes planos para as suas quedas de água. Meses mais tarde, Kaufmann, de repente, decidiu visitar o estúdio de Wright sem avisar, para ver o progresso do seu projeto. Infelizmente, Wright não tinha sequer um plano para lhe mostrar. Os nervosos aprendizes observavam-no enquanto ele tomava o seu pequeno-almoço. Mais tarde, desenhou a casa *Fallingwater*, que

A mordomia é um estilo de vida pleno que envolve a nossa saúde, tempo, talentos, ambiente, relacionamentos, espiritualidade e finanças.

é agora um ícone da arquitetura moderna e um marco histórico nacional.¹

Porque protelamos?

A maioria de nós protela pelo menos numa área da nossa vida. Depois, há aqueles que protelam em todas as áreas das suas vidas. Em baixo encontramos uma lista de algumas razões por que temos a tendência para esperar até ao último minuto.



Falsas Convicções

Uma convicção muito comum entre os que têm o hábito de adiar é a de que trabalham melhor sob pressão, ou que estarão mais à vontade com o projeto se se ocuparem dele ao fim do dia de trabalho, crendo que a pressão do tempo melhora o desempenho. Infelizmente, o amanhã nunca chega e o trabalho de última hora acaba, muitas vezes, por ser insatisfatório e de pouca qualidade. Lute contra esses impulsos desenfreados!

Medo de Fracassar ou Triunfar

Para os que adiam, o medo é o cerne da questão. Eles sentem que não têm as capacidades necessárias nem o talento natural. Daí que prefiram que se pense que eles não têm tempo nem se esforçam, em vez de que não têm capacidade ou talento. Se acha que o seu êxito irá colocá-lo numa situação embaraçosa ou complicada, tal como obter

resultados melhores que os seus contemporâneos, parecer demasiado ambicioso ou prepará-lo para expectativas mais altas, o mais provável é que irá protelar.

Perfeccionismo

O perfeccionismo é frequentemente a raiz da protelação. Os melancólicos, que têm de fazer tudo absolutamente perfeito e têm medo de falhar, têm a tendência para não fazer nada, em vez de correr o risco de fazer o trabalho pela metade.

A Busca de Emoções Fortes

A protelação pode provocar uma descarga de adrenalina. Basta ver na TV, por exemplo, as pessoas que ficam na fila, à porta das lojas, na noite anterior ao lançamento de um novo telemóvel.

Sobreestimação

Temos a tendência para sobreestimar o tempo que precisamos para um determinado projeto, ou sobreestimamos o tempo de que dispomos. A primeira sobreestimação parte do princípio de que demorará "uma eternidade" e, em vez de fazer alguma coisa, mesmo relacionada com o projeto, não fazemos nada. A segunda sobreestimação simplesmente leva-nos a dizer que ainda temos "muito tempo".²

Como Deixar de Protelar

Escreva-o

Reduza o seu serviço a objetivos

viáveis ou planos no papel; ver todo o projeto preto no branco ajuda a eliminar o desconhecido.

Seja Seletivo

Faça apenas um projeto de cada vez ou divida o serviço em secções viáveis. Se estiver a fazer um relatório, vá completando uma secção de cada vez. Faça sempre primeiro aquele segmento que mais o assusta, e o resto parecerá muito fácil.

Controle o Tempo

Use o cronómetro do seu telemóvel para definir períodos de uma hora para terminar uma secção do seu relatório ou de outra tarefa, como por exemplo, limpar uma parte da sua garagem.

Ignore Tudo o Resto

Limpe a sua secretária ou mesa da cozinha e ponha mãos à obra. Durante este tempo, ignore e-mails e ponha o seu telemóvel no modo de vibração.³

Não Faça Pausas

A menos que precise de ir à casa de banho, não deve parar para mais nada – é sempre a andar! Ficará agradavelmente surpreendido com a quantidade de trabalho que conseguiu realizar.

Seja Realista

Limite-se a um tempo definido e aos recursos que tem, para se

dedicar totalmente ao seu projeto.

Recompense o seu Esforço

Dê a si mesmo uma recompensa, tal como um DVD ou CD favorito, se terminar a tarefa antecipadamente.

Protelação Financeira

Seguro de Vida Temporário

Se é casado e tem filhos, a primeira coisa que TEM DE FAZER é fazer um seguro de vida, de preferência um Seguro de Vida Temporário para proteção e segurança financeira da sua família. Não adie um único dia, pois se algo lhe acontecer a si ou ao seu cônjuge, tal como um acidente fatal ou uma doença terminal, a sua família ficaria em sérios problemas emocionais e financeiros.

Habitação

Fiquei chocado ao ler num inquérito, feito recentemente nos E.U.A. àqueles que nasceram entre 1946 e 1964, que 70 por cento estão a planejar acabar de pagar a



sua casa durante os anos de reforma (atualmente, por dia, 10 000 pessoas desta geração entram para a reforma).

Hoje, um crédito à habitação de 150 000 dólares, a três ou quatro por cento, com prazo de 15 anos é, na maioria dos lugares, provavelmente o mesmo que pagar um aluguer mensal de